

Folha Capixaba (Amanhã)

Inaugurará Sua Nova Redação

Como havíamos noticiado em nossa edição anterior, FOLHA CAPIXABA inaugurará amanhã, dia 15, às 10 horas, a sua nova redação, localizada à rua Duque de Caxias, n. 173, 2º andar. Anexo à redação será também inaugurada, às 11 horas, do mesmo dia, o Auditorio Domingos José Martins, aquisição pertencente a este jornal, destinada a servir de local à conferências, sessões cinematográficas e "show".

O coquetel das 10 horas será em homenagem aos profissionais da imprensa falada e escrita de Vitória, ao qual comparecerão todos aqueles que batalham no árduo trabalho de informar e formar a opinião pública sobre os mais diversos e contraditórios acontecimentos, tanto de âmbito municipal, estadual, nacional ou internacional.

Quando aos das 11 horas, quando será dado à assistência um "show" pelo virtuoso violonista Maurício de

Oliveira, comparecerão leitores, amigos, distribuidores, contribuintes e rainhas e princesas, de FOLHA CAPIXABA, além de dirigentes sindicais e trabalhadores.

JORNAL DO POVO

Deve-se, esta nova aquisição de FOLHA CAPIXABA, aos esforços de seus redatores, funcionários de oficina e colaboradores, comerciantes e, particularmente, aos trabalhadores — seus verdadeiros donos, que em cada momento difícil por que passa este semanário, acorrem sempre à sua direção a fim de saberem o que se passa visando sempre contribuir para a solução do problema.

Resultados de uma Viagem: Coexistência Pacífica

Após ser demonstrado mais uma vez o desejo da URSS de viver em paz, com a ida do "Premier" Nikita Kruschiov aos Estados Unidos da América do Norte, a França convidou-o para lá ir, também oficialmente, a fim de entabular conversações, a respeito da reunião de cúpula dos Quatro Grandes, a realizar-se brevemente.

Dos resultados da viagem do estadista soviético aos E.E.U.U. o mais marcante, sem dúvida alguma, está sendo o sensível "degelo" da "guerra fria", fato que possibilitará aos campos socialistas e capitalistas uma coexistência pacífica.



NIKITA KRUSCHIOV, "PREMIER" DA URSS.

Amanhã: Grande Assembléia Sindical Estadual

Serão Escolhidos Delegados à C. Nacional

Amanhã, às 14 horas, no Sindicato dos Armadores, estarão reunidos os trabalhadores capixabas. Nesta ocasião discutirão assuntos capitais e de interesse da classe, tais como Lei Orgânica de Previdência Social, Direito de Greve, Censura de Vida, Aumento dos Salários e Encampação da Central Brasileira. Será criada, também, na oportunidade, o Conselho Sindical Estadual.

elegerão-se após a Delegação que irá representar os trabalhadores do Espírito Santo na Segunda Conferência Sindical Nacional, que se realizará brevemente no Rio de Janeiro, no Palácio dos Metalúrgicos.

Em rápido contato que mantivemos com vários líderes sindicais, pudemos notar o entusiasmo reinante no meio dos trabalhadores, fato que nos obriga a concluir que se re-

vestirá de brilhantismo a reunião de amanhã, onde serão discutidas as suas mais sentidas reivindicações, tanto de âmbito nacional como estadual.

Os trabalhadores capixabas, que já possuem uma concepção bem avançada dos problemas políticos da Nação no momento atual, por certo saberão valorizar o conclave de amanhã.



Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

ANO - XV

Número 1.205

14 DE NOVEMBRO DE 1959

Prêço Cr\$ 3,00

2 DATAS E VÁRIAS PROVOCAÇÕES

Ninguém desconhece, de sua consciência, que se não fossem os movimentos de 11 e 21 de novembro de 55, aos quais esteve à frente o marechal Lott, o Brasil ainda hoje estaria sob o tacão de conhecidos entreguistas, tais como Juarez Távora, Menezes Cortes, Carlos Lacerda, Jânio Quadros, Pena Boto et cetera. Sobre ninguém paira a dúvida de que se não fosse a ação precisa e concisa das forças democráticas nos dias 11 e 21 de novembro, o candidato eleito à Presidência da República não teria tomado posse e a Constituição teria sido pisoteada, fato que possibilitaria, então, uma maior evasão de nossas riquezas nacionais para os Estados Unidos e uma penetração mais aguda em território nacional dos tristes estrangeiros, para desgraça deste povo e de seu futuro.

Sabe-se sobejamente que o Movimento de 11 e 21 de novembro foi apoiado por vários partidos políticos bem como por todas as forças democráticas da Nação. O PSP, partido chefiado pelo Sr. Ademar de Barros, através de sua bancada na Câmara Federal, numa justa posição, também apoiou as medidas do movimento em função da estabilidade da Constituição.

E' de se estranhar, portanto, que a "A TRIBUNA", jornal que se diz porta-voz do presidente do PSP, venha ultimamente, através de seu editorilista, emitindo alguns conceitos que procuram distorcer o caráter e os objetivos patrióticos das ações de 11 e 21 de novembro, visando particularmente a pessoa do marechal Teixeira Lott, atual candidato das forças nacionalistas, numa flagrante contradição que a ninguém convence.

E' lamentável que numa hora em que todas as forças progressistas da Nação procuram unificar suas posições para derrotar o candidato entreguista Jânio Quadros, o editorilista da "Tribuna" se enverede por um caminho que, em última instância, só o candidato da vassoura tem a ganhar.

Em Colatina:

Funcionários da COAP Fazem cam-tio Negro de Feijão

Na última página



REPUDIO AO TERRORISMO

A opinião pública nacional apreensiva, foi abalada profundamente com o atentado terrorista, ocorrido na Capital Federal, de explosões de bombas nas sedes da COFAP e do Conselho Coordenador do Abastecimento. Esse acontecimento criminoso é de suma gravidade para o momento crítico que atravessamos e, tem provocado as mais diversas interpretações.

As forças reacionárias e entreguistas, sempre interessadas em medidas golpistas que venham perturbar a ordem democrática e constitucional, se utilizam desse ato condenável para confundir proposadamente a opinião pública e propagar boatos alarmantes, na esperança de proporcionar um clima propício aos seus desígnios.

Essas forças, serviais dos monopólios norte-americanos, detêm em suas mãos as principais fontes econômicas do país e são as responsáveis diretas do encarecimento crescente do alto custo da vida, como ficou perfeitamente provado no caso da carne com os frigoríficos estrangeiros. E, no entanto, são essas mesmas forças que, numa manobra tipicamente dos tristes, procuram se aproveitar do descontentamento popular para conturbar a opinião do povo e levá-lo a atos extremos e perigosos.

Em face deste acontecimento, verificado no Rio de Janeiro, o Governo da União, em nota pessoal do presidente da República, afirma que vai apurar a responsabilidade dos atentados terroristas, prometendo ainda descobrir e punir os criminosos, sem prejuízo para a paz e manutenção da obra de consolidação da democracia.

As forças democráticas e populares não só aprovam como aplaudem essas medidas anunciadas pelo Sr. Juscelino Kubitschek e, vão mais além, exigem que elas sejam efetivadas, não obstante reconhecerem que o Governo com a sua política de esmoamento do povo e de atendimento às exigências dos tristes estrangeiros tem sido o principal responsável pela situação de perigo que se está criando no país.

Os fatos mais recentes comprovam que o Governo,

pressionado por agentes do imperialismo norte-americano, infiltrados na Administração Pública, como os Paes de Almeida, Armando Falcão, Amaral Peixoto, Danilo Nunes e tantos outros, bem como pela interferência direta da Embaixada americana, consoante denúncia levantada, da tribuna da Câmara Federal, vem cedendo às imposições do capital monopolista estrangeiro.

O exemplo que se afigura sem contestação é ainda o do problema escabroso e vergonhoso da carne, sonegada pelos frigoríficos estrangeiros à população faminta do Brasil e que redundou no afastamento do honrado oficial do Exército brasileiro, o general Ururahy Magalhães da Presidência da COFAP por imposição desses mesmos tristes e contra a vontade esmagadora do povo.

A classe operária que vem lutando pela consolidação do regime democrático, condena veementemente os atos terroristas e, por isso mesmo, apoia as medidas governamentais anunciadas visando localizar e punir os lançadores de bomba, onde quer que eles se encontrem.

Os operários e suas organizações sindicais se opõem decididamente à política de esmoamento e de submissão ao imperialismo norte-americano que o Governo está realizando, lutam com vigor crescente pelas suas reivindicações específicas, porém, nesta luta, vêm utilizando-se dos métodos e processos legais garantidos pela Constituição os quais, são no momento, os mais condizentes, com os seus interesses de classe.

Por sua vez, os comunistas, o proletariado, todos os patriotas e democratas de outras classes e camadas sociais, que se agrupam no movimento nacionalista em defesa da soberania nacional condenam o terror como forma de luta, por saberem que os grandes e graves problemas da Nação brasileira, só serão resolvidos através da organização e da unidade de todo o povo para a luta pela independência econômica nacional, contra os aspectos entreguistas da política Federal e por medidas concretas e imediatas que solucionem os aflictivos problemas do povo brasileiro sobretudo, da carestia de vida.

Ramon de Oliveira Netto, no Parlamento:

"Na Sonegação da Carne Pelos Frigoríficos o Governo Calou e Cedeu" — P 5

SOCIAIS

Aniversariantes de Hoje

— Clementino Dalmácio Santiago, conhecido comerciante da cidade e leitor assíduo deste jornal.

— José Martins de Oliveira, filho de nosso amigo e distribuidor desta folha, C. M. Oliveira, residente em Guaçu.

Aniversariantes de Amanhã (Domingo)

— Transcorrerão sua data natalícia, amanhã, domingo, Rosa Peixoto dos Santos, esposa do Sr. Horácio Dias dos Santos, residentes na Cidade do Porto.

Srta. Jacyrá Soares, filha do Sr. Pedro Soares e sua esposa Cecília Soares;

Gertrudes Gomes de Jesus, residente em Santo Antonio, e Geralda Maria de Oliveira, fi-

lha do Sr. C. Manoel de Oliveira.

Aniversariante do dia 20
— Completará mais um ano de existência, no dia 20 o Sr. Jonas Montenegro Rodrigues, filho do Sr. Orlando Rordrigues e de sua esposa Carmen Dêa Rodrigues.

FOLHA CAPIXABA faz votos para que as data natalícias das pessoas acima citadas se reproduzam por longos anos. JOSE DE OLIVEIRA ANIVERSARIANTE DIA 11.

Aniversariante no dia 11, quarta-feira, o Sr. José de Oliveira, cavalheiro de fino trato, membro proeminente de várias entidades, culturais, estimado e conhecido nas rodas sociais por Taneco, presidente do Nautico Brasil e membro da Academia Humberto de Campos.

Ao ilustre aniversariante nossos votos de felicidades e longa existência.

Página de FOLCLORE

Duas Estórias de Pai João

Ema Fonseca

Esta é contada e recontada por Clementino Dalmácio Santiago, nascido em Santa Leopoldina no tempo em que era o Porto de Cachoeiro de Santa Leopoldina, com todas as letras maiúsculas exigidas por seu importante comércio, com barqueiros descendo o Santa Maria em canoas abarrotadas de café e subindo repletas de gêneros especiários vinda da Europa.

Clementino lembra a estória de Pai João sempre que se fala que alguma coisa deve ser feita e nunca se faz, deixando-a sempre para depois, numa protelação injustificável, apesar de se saber que a não realização no devido tempo resultará em prejuízo futuro para quem tem de fazer e não a faz. Assim conta Clementino:

Pai João fez um mundêu na mata, num intricado curral. Na abertura da picada cortou a ponta de um taquarucú arriado em arco, ficando o outro parte suspensa bem a altura de seus olhos. Todos os dias lá ia Pai João ver o mundêu e entrando na picada, esbarrava com a ponta do taquarucú, exclamando:

— Taquara ainda fura ôio de nego!

Abaixava-se. Com o facão à cinta não se dispunha a tirá-lo para cortar aquela ameaçadora ponta do taquarucú. Sómente ele transitava por aquela vereda para ver o seu mundêu e todos os dias repetia a mesma observação:

Até que um dia, vindo distraído, pensando talvez em mãe Maria e na esperança de encontrar uma paca no mundêu, entrou-lhe a taquara no olho, cegando-o. Cheio de dor da estucada, confirmou sua previsão:

— Num disse que toquara la furá ôio de nego!

Contar estória de dia cria miçula e os leitores, por isso, devem ler à noite esta de Pai João:

Depois que o Sinhô morreu, Pai João achou-se com o direito de dirigir a casa, dando ordens em tudo, impondo-se como único herdeiro e com ares de D. Juan para cima da patrão. Sinha, inconsolável pela perda do marido, curti a sua dor, vivendo só entre as escravas bondosas, não dando importância a administração da fazenda, entregue a Pai João.

Pai João, tornando-se importante cada dia mais, resolveu mudar-se para a casa-grande, instalando-se num dos quartos e exigindo patronal tratamento. Não encontrando nenhuma resistência às suas ambições pensou em sua cachola propôr à Sinha mudar-se para o quarto do falecido Sinhô. Tal proposta despertou Sinha daquela tristeza para o sentido da audaciosa proposta do negro.

— Pois bem, Pai João, pode se mudar.

Pai João esfregou as mãos de contente, coçou a carepinha e exclamou ante-gosando a privilegiada conquista:

— E é... agora é de verdade, Pai João vai virá sinhô.

Mal anoiteceu Pai João recolheu-se ao leito senhorial. Nem bem se acomodara quando entraram os irmãos de Sinha que o cortaram no umbigo de bol. O negro vendo-se acoçado pulou pela janela e calu no chiqueiro, escondendo-se entre os porcos a grunhir:

Fica queto parcêiro

Onte eu era patrão

Hoje sou irmão.

Focalizando os Bairros

Zeneca

Rua de Vila Rubim

Digamos...

DUARTE LEMOS é a principal Rua de Vila Rubim. Entrada de tudo aquilo que nos é trazido por estrada de rodagem e mesmo por via férrea. Seu comércio movimentadíssimo, com casas de tecidos, lojas de ferragens, padarias, armazéns de secos e molhados, duas agências bancárias e mercadinho, que não só atende aos moradores do bairro, como também aos de Caratôira e Santo Antonio e ainda aos do centro da cidade.

VILA RUBIM já foi Cidade de Patna! Isto é, ha muitos anos. Hoje, a Vila Rubim só fala uma pequenina coisa e isto não depende dos habitantes deste bairro. Depende, sim, dos Poderes Públicos.

Seus buracos no meio da rua e outros em cima das calçadas não cabe aos moradores a obrigação de mandar tapá-los e sim ao Departamento de Engenharia da Prefeitura.

E por falar em Departamento de Engenharia temos em Vitória alguma obra executada por este Departamento?

Ora, se existe, portanto, ponha esses homens para trabalhar.

Os proprietários de Vila Rubim estão com os seus impostos atirados? Acredito que não. Porque se assim fosse, já teriam sido castigados pelas Leis municipais, estaduais, federais e outras: digo, a LEI DA MARRETA.

Em Cachoeiro de Itapemirim:

Instalada Frente Nacionalista Que Defenderá Petrobrás e Candidatura Patriótica

CACHOEIRO DO ITAPEMI-

RIM — (Do correspondente) —

Na segunda quinzena do mês de outubro foi instalada, nesta cidade, sob o patrocínio de importantes personalidades da vida social e política do Itapemirim, bem como de prestigiosos líderes sindicais, a Frente Nacionalista.

A Frente Nacionalista se propõe o objetivo de arregimentar os intelectuais, os trabalhadores e o povo cachoeirense para a luta patriótica em defesa da soberania nacional, ameaçada pela ação esponsorada dos trusts internacionais. Neste sentido, dando início a sua atuação a nova iniciativa patriótica da cidade sulina teria programado para 11 deste, uma Conferência a cargo do economista e professor Dalton Borchat, assistente técnico

administrativo da Petrôbrás, sob o tema: "Petrôleo e Nacionalismo".

Segundo estamos informados, pretendem ainda os dirigentes da nova organização participar ativamente da campanha eleitoral para a Presidência da República, ao lado de todas as forças e correntes políticas que apoiem a candidatura patriótica e nacionalista do marechal Lott.

A Direção Executiva da Frente Nacionalista ficou assim constituída: presidente, Sr. Newton Meireles, secretário, Galdino Teodoro da Silva, advogado; 1º tesoureiro, Dr. Gilson Carone.

Foram ainda constituídas Comissões, a saber: Arregimentação, Finanças e Propaganda.

Fatos & Boatos

A. Pimentel

Eu assisti a um verdadeiro "show" de passos de dança, no Caçaras, por ocasião do aniversário do Clube. O principal dançarino e demonstrador foi o nosso Governador Raul Guberti. "Tudo cala, enquanto a antiga..."

O Deputado Deomar, afirmou categoricamente, em meio a uma conversa um tanto fora de parlamentarismo: — "Sou médico antes de Deputado". Quem duvida, Dr. Deomar?

"Para de berrar"! Foi o brado do Deputado Jamil Zouain, para o Deputado Luiz Batista, quando este se achava em uma defesa acalorada na tribuna.

E por falar em Jamil, dizem que o garotão não perde uma oportunidade de andar com uma galocha e alcapão. Esta eu ouvi.

Enquanto o Sr. Raul Guberti providencia a compra de um espetacular "fora de série", o jornalista "Pessedista", José Costa, vai ganhar um DKW, de presente de aniversário. Não sei de quem. Bobagens...

O estoque de vasouras e a variedade de modelo e enorme O Deputado Deomar está distribuindo aos Janistas, as respectivas. Estou na fila... (Eu acini?)

Enquanto o Deputado Christiano, fala sobre inconstitucionalidades o Deputado Heisio olha as medidas das mises... na revista Cruzeiro.

O Sr. Prefeito anda saturado com a municipalidade, por esta razão, resolveu ir ao Congresso do Município.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tolog. "Vanguard" — Tolel. 3016
VITORIA — E. SANTO

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

Moacir Barros

Conservas. Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

AS

Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.

Você Fará Mais Economia Visitando às Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

Folha Capixaba

O Segundo de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR - RESPONSÁVEL
Hermógenes Lima FousêasREDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 24
Vitória - E. Santo
TELEFONE
44 - 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 150,0
Semestral Cr\$ 80,00
Número Avulso Cr\$ 3,00
Número Atrazado Cr\$ 5,00

Investigadores da «CURRA» em Liberdade!

Os tiras Zé Correa e Zé do Norte, conhecidos de todos pelas suas violências bestiais contra pobres coitados que tiveram a infelicidade de cair em suas garras, foram os autores do latrocínio contra dois japoneses, levados por eles à praia de Camburi, onde, além de serem vítimas de monstruosos vexames, sendo despidos e roubados, foram obrigados a retornarem à Vitória a pé, já bastante machucados, nus e sem seus pertences. Pois esses facinorosos elementos, Zé Correa e Zé do Norte, verdadeiros tarados a ameaçarem - esculhados pelo emblema de Autoridade — a qualquer cidadão pacato, estão soltos, gozando da liberdade e da impunidade a que não têm direito.

O tal Zé Correa, que segundo a versão oficial encontrase "preso" no quartel de Ma-

à rua Duque de Caxias, esquina com a da Alfândega.

— O que se deve pensar de tal estado de coisas, quando dois indivíduos pagos pelo Povo para protegê-lo são os primeiros a assaltá-lo e a deixá-lo constantemente sobressaltado, ficando impunes após os crimes, quando deveriam ser

sumariamente postos no fundo de uma cela?

Que tome o Sr. Chefe de Polícia as providências necessárias que exige o caso e evite, para o bom nome de homens decentes que trabalham nessa repartição, novos casos escabrosos como o que acaba de estarrecer a população capixaba.

Disparidade da Reclassificação da P. Militar

Finalmente foi transformado em lei, pela Assembléia Legislativa, o Projeto Maia de Carvalho que reclassifica os vencimentos dos componentes da Polícia Militar, justamente esperado há tanto tempo. Entretanto, um fato é notável da nova tabela de vencimentos da Polícia Militar: a disparidade do que passa a perceber um coronel que terá um vencimento de 25 mil cruzeiros, e um simples soldado, que receberá um ordenado aquém do salário mínimo de Vitória, ou seja: Cr\$ 2.700,00! A nosso ver um homem que possui família e que enfrenta o desenfreado custo de vida atual não pode desencumbrar-se de sua função de mantenedor da ordem, com integridade, recebendo um salário de 2.700 cruzeiros. A não

ser que nem ele nem a sua família comam mais! Ou serão obrigados a viverem de briza os soldados deste Estado?

Vantagens do Realamento das Relações do Brasil com a URSS

EXEMPLOS QUE NOS CUMPRE SEGUIR

O número de setembro de 1959 da revista "International Affairs" exibe um importante estudo — "Soviet assistance to underdeveloped countries" — de autoria do economista V. Rymalov, onde se poderão conhecer as condições de contratos da URSS, firmados com a Índia, República Árabe Unida, Afeganistão, Indonésia, Cêcil, Argentina, Iraque e Etiópia. Não engloba os acordos firmados com Gana, Guiné e Sudão estabelecidos nos últimos meses, com vantagens que têm preocupado os colonialistas britânicos e franceses. Entretanto, esses estadistas pretos, amam a seus povos, com uma afeição que lastimavelmente não existe nesses capatazes de trusts, que são presidentes de muitas repúblicas da América Latina.

Eis o volume dos contratos:

- 1) A Índia, num convênio de 250 milhões de dólares, adquiriu uma siderúrgica, equipamentos de indústria pesada e de minas, uma grande usina termelétrica e outros empreendimentos industriais;
- 2) A República Árabe Unida, em acordo de quase 300 milhões de dólares, encomendou construção e ampliação de usinas e fábricas de indústria metalúrgica, de máquinas-ferramentas, petróleo, alimentação; pesquisas para o desenvolvimento da indústria mineral; treinamento de pessoal para diferentes ramos da economia; construção da primeira parte da represa de Assuan.

3) O Afeganistão, num montante de 120 milhões de dólares, contratou uma usina hidrelétrica, instalações de rodovias e irrigação e empreendimentos industriais;

4) A Indonésia, pelo valor de mais de cem milhões de dólares, convencionou a assistência na construção de empreendimentos industriais, inclusive dois centros metalúrgicos; medidas para o desenvolvimento da produção agrícola; entrega de embarcações e motores para veículos, etc.

5) O Cêcil, pelo preço de 30 milhões de dólares, encomendou projetos de irrigação e de energia hidráulica; entrega de equipamentos e assistência técnica na construção de estabelecimentos metalúrgicos, fábrica de pneus e outras.

6) A Argentina, no valor de cem milhões de dólares, adquiriu equipamentos de pesquisas de petróleo, sondas, turbinas, bombas, compressores, equipamento elétrico, motores, etc., para pagamento em dez anos, com juros de 2,5% ao ano! Durante os três primeiros anos, nenhuma prestação.

7) O Iraque, por mais de cento e dez milhões de dólares, encomendou assistência em montagem de indústria de máquinas, químicas, alimentação e energia elétrica, além de projetos de irrigação e construção de estradas.

8) O rei Selassie, da Etiópia como seu colega o rei Mohammed do Afeganistão, sem nenhum temor de micróbios de comunismo, contratou, inúmeros projetos, para fábricas completas e instalações, para desenvolvimento da indústria e da agricultura.

Portanto, se a missão do Sr. Barbosa da Silva chefe da Delegação do Itamarati que irá à URSS estudar a troca comercial do Brasil com aquela grande nação, conduzir-se com patriotismo, eficiência e honestidade, não tenhamos dúvidas de que estará desfeita grande parte de nossos problemas de divisas e terá este país marcado um tanto na defesa de nossa soberania nacional.

Sob o Braço de Mulembá



Vai por mim «seu» Redator

Por ter um pobre diabo (18 anos) roubado alguns tomates de uma banca do mercado da Av. Capixaba, o menor jornal de Vitória (o menor e o mais ruim), que diz em seu editorial da primeira página que "os meios justificam os fins", publicou, sensacionalisticamente, os feitos "heróicos" dos policiais que prenderam o seriíssimo e perigoso ladrão... de tomates!

Mas, "seu" redator, e os contrabandistas de café? Por que seu jornalzinho não deu nenhuma nota sobre eles? E as marmeladas do Toniato, Dos Hilal? Dos secretários do Governo, como o Sr. Asdrubal Soares?

"Seu" redator, este Marquês em seu lugar teria evitado o ridículo: todo o mundo sabe que os roubos em outros lugares, são maiores do que o que fez o pobre adolescente faminto na banca de verduras. "Seu" redator, vai por mim, vai! Se seu jornalzinho (ruim) é do governo, a culpa não é sua, é verdade, mas pelos menos que deixe os ladrões de tomate em paz: eles querem simplesmente matar um pouquinho da fome.

"Seu" redator, se fosse feijão ainda bem: está valendo ouro. Mas é tomate, "seu" redator! TOMATE! Deixe os ladrões de tomates em paz e cuide do Mr. Burian, da famigerada Central. Você seria, "seu" redator, muito mais patriota.

Vai por, vai!

— Um jornal — dizia-me um popular —, um jornal que publica em manchete que um rapaz roubou tomate, aticando a polícia e a opinião pública sobre o infeliz, é um jornal muito...

Impublicável, "seu" redator. Vai por mim, vai!

O Terrorismo é arma de golpistas

Em todas as épocas e lugares sempre foi o terrorismo a arma de quem sempre se utilizaram os golpistas desejosos de galgarem o poder e implantarem uma ditadura.

A bomba nunca foi arma para um povo. Sua arma está na organização democrática.

LEIA

"Folha Capixaba"

TOPICOS

1 A melhor notícia da semana é a de que o sr. Assi, Chateaubriand, advogado dos trusts, vai, mais uma vez, reabrir o seu testamento para beneficiar outros vinte funcionários dos "Diários Associados". Já, anteriormente, ele contemplara grande número de seus colaboradores, de modo que, agora, o assanhamento é geral na taba. Mas testamentar assim é muito fácil e bom mesmo vai ser quando ele bater as botas e forem ver o seu cadast. no Banco do Brasil. Muita gente vai mastigar a caveira, dando bananas para a lua. Há tempo que os trusts o trocaram por Santiago Dantas, deixando-o na lona, e o que tem não dá para pagar as dívidas.

Coerentemente, este vai ser um testamento canalha!

2 O bloco sul-americano na ONU sempre foi um bloco ventríloco — um "fundocoral", como diz o Nonô — apesar de ser, talvez, a maior representação continental naquele organismo. Nunca soube fazer valer a sua força, para vergonha nossa. Contudo, agora deu um passo à frente, tão vacilante, porém, que dir-se-ia um passo de bêbado. Apresentaram emendas desconcertantes à resolução afro-asiática contra as experiências nucleares da França no Saara. Onde se exigia "que a França se abstenha dos mencionados ensaios" escreveram: "solicita-se ao Governo da França que reconsidere sua decisão de realizar tais ensaios". Comentário de um observador presente: "Na América Latina é assim mesmo: dá-se muita importância à coreografia das palavras. Os que escapam da moralidade infantil, formam-se em advocacia..."

3 Não é à-toa, portanto, que o Prof. Clóvis Paulo da Rocha quer anular o curso a que se submeteu para catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito, ao fazer acusações despi-

morosas à banca examinadora. A concorrente que ganhou a cadeira, Regina Gondin, era uma dona muito "boa" e seu nome de família, uma "barbada" para aquele páreo. Gondin-Chateaubriand-Bittencourt é tudo uma coisa só. E, por sinal, a prova, escrita versou justamente sobre o assunto da tese apresentada pela distinta senhorita.

O Clóvis Paulo não diz, mas a verdade é que, com esta concorrência furiosa, com as Faculdades desovando diplomados como sardinhas, até mesmo os graciosos advogados latinos acabam por perder o fair-play, convidando as distintas concorrentes para uma troca de sopapos.

4 Também, não é para menos. Cruz! Nunca se viu tanto advogado! O pessoal vai acabar contratando réus confesos para defender-se dos advogados! Pelo visto, esqueceram-se que o Direito vem depois de construída a sociedade e não a sociedade depois do Direito. Já Jesus dizia que o sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado e, com certeza, pensava nos advogados, de nossa época, arranjando-lhes, inclusive, o nome: fari-seus. E é porisso que, em nossa sociedade, há esse assanhamento todo em se levar os carros na frente dos bois. Os bois vão ficando tão longe, tão distanciado que, de repente — olha aí! — o problema da carne...

5 "Não há boi" — dizem os trusts. "Boi é o que não falta — diz Ururá — o que falta é vergonha". O Presidente,

então, demite o militar, convoca e empoeira um advogado — dos trusts, está visto. Resultado: bombas de TNT. De quem? Do povo? Dos trusts? Dos anarquistas? Coisíssima nenhuma: dos demais advogados concorrentes. Pois não está na cara que o que menos falta nesta república é advogado de trusts? Pois não foi igualzinho no incêndio da Frimisa? O boi é quem paga o pato...

6 E já que estamos, hoje, profundamente bíblico, não custa rememorar a façanha das missões evangélicas que, depois de ensinar cristianismo aos índios, arruavam aréia monazítica, lá para as bandas do Amapá. A propósito de tal fato, o deputado nacionalista Fernando Santana afirmou que as reservas nacionais de minério do Morro do Navio, no Amapá, passaram as reservas americanas. Montanhas de manganês deslocaram-se do Brasil para os Estados Unidos. E concluiu: "Eis como a fé remove montanhas"...

7 E' por isso que Cuba já não tem mais fé. No que se refere ao manganês, Cuba é já uma planície, pois de produção no mercado mundial, hoje compra o produto à Costa do Ouro. Suas montanhas sofrem duplo milagre: primeiro, o de moverem-se; segundo, o de atravessarem o mar das Caraíbas em direção ao norte. Atualmente, servem à escravidão dos

operários americanos da indústria do aço. E se pensam que quem disse isto foi eu, estão muito enganados...

8 Quem o disse foi o senador democrata Wayne Morse, manifestando-se a respeito da greve dos operários em siderurgia e da decisão do governo norte-americano de invocar a lei Taft-Hartley: "Todas as bandeiras norte-americanas deveriam ser hasteadas em funeral durante o período de 80 dias de trabalhos forçados impostos aos operários do aço". Trabalho realmente forçado, pois, segundo suas palavras, são "obrigados a trabalhar sem contrato, sob o "diktat" de um patronato de siderurgia que demonstrou o seu constante desprezo pelo interesse público! Assim, concluiu, "as bandeiras deveriam ser hasteadas em funeral à memória da preciosa perda, de liberdade sofrida por milhares de operários siderúrgicos". Wayne Morse não é nenhum socialista, não senhor. E' burguês mesmo e do, bons!

9 Estas incongruências são mais comuns do que geralmente se pensa. Outro exemplo, do mesmo noticiário, é o fato do governo norte-americano protestar contra as informações "falsas e tendenciosas" divulgadas por Cuba sobre um avião procedente dos Estados Unidos. A nota de protesto foi entregue por Rubottom ao embaixador de Cuba em Washington, embora todo mundo saiba que foram mesmo os Estados Unidos que armaram o traidor Dias Lanz, soltando-o sobre Cuba, depois de recebê-lo com espalhato no senado. Tio Sam nunca pediu licença para isto. A novidade é que, agora, além de despir o cadáver, ainda insulta a vítima, pondo-se aos terros...

"Desapareceu Um Velho Combatente"

Gesuino da Silva Gama

Por ter saído com erro de revisão, republicamos a matéria abaixo:

Tem perdido Colatina, ultimamente, vários combatentes valerosos no movimento de defesa do povo. Agora, por exemplo, faleceu Gesuino da Silva que, embora contasse com 66 anos de idade, possuía energia suficiente para ser líder dos camponeses, como muito bem demonstrou há algum tempo ao lado dos posseiros do Distrito de Cotaxé e Ecoporanga, contra a sanha de conhecidos grileiros.

O seu desaparecimento se deu às 16 horas do dia 2 na Casa de Saúde Santa Luzia, em Colatina, após tratamento de uma enfermidade que havia muito o molestava, deixando saudosos 8 filhos e 48 netos, além de inúmeros amigos e companheiros.

Foi sepultado, por insistência dos camponeses de Cotaxé e de vários amigos, nesta localidade, apesar de residir em Colatina.

A família enlutada do saudoso membro da Associação dos Lavradores do Espírito Santo, Gesuino da Silva Gama, FOLHA CAPIXABA envia seus mais gentis pésames.

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

O Espírito Santo e a Carreira Agronômica

Importância da exploração agropecuária:

O Espírito Santo é um Estado essencialmente agrícola. Cerca de 70% de seus habitantes estão localizados no meio rural, distribuídos por mais de 78 mil propriedades. Contribuem rurícolas com aproximadamente 80% da renda do Estado, explorando, segundo dados de 1957, 46% de sua área total.

Baixos rendimentos

Os agricultores capixabas ainda têm, como símbolo marcantes o fogo e a enxada. Sendo mínimos os conhecimentos técnicos do lavrador, ele maneja mal as suas terras, ocasionando rendimentos realmente baixos, de suas culturas e criações.

Necessidade de mais Engenheiros Agrônomos

Com o E. Santo com um número irrisório de apenas 60 Engenheiros Agrônomos. Vi-

siando o progresso do Estado depende em grande parte da melhoria de sua agricultura e pecuária, necessário se faz que mais agrônomos atuem levando ao, rurícolas modernas e racionais técnicas.

Uma carreira de futuro

A carreira agrônômica propicia aqueles que a seguem, boas oportunidades de emprego e de desenvolvimento técnico profissional. Existem várias possibilidades de especialização, podendo citar, entre outras: Ensino, Pesquisa, Ex-

tensão, Fomento, Economia, Sociologia, Industrias Rurais, Crédito Agrícola, Engenharia Rural, etc.

Dessa maneira, todo capixaba que se forma antes mesmo de concluir o curso de Agronomia, tem seu emprego garantido dentro do Estado, exercendo o ramo que mais lhe convier. Há ainda facilidade de bolsa de estudo no exterior, principalmente nos Estados Unidos.

A atuação do S.E.E.A.

A Sociedade Espiritossantense de Engenheiros Agrônomos (SEEA), entidade que congrega os Engenheiros Agrônomos do E. Santo, tem com um dos seus principais objetivos o aumento de número desses profissionais.

Não possuindo o Estado uma Escola Superior de Agronomia, difícil se tornaria este aumento sem uma campanha de "Mais capixabas nas Escolas

de Agronomia", visto que a tendência natural do indivíduo é exercer a profissão em sua terra natal.

Bolsas de estudo

A Secretaria da Agricultura e o Serviço Social Rural, fornecem bolsas de estudo aos capixabas que ingressarem em qualquer Escola Superior de Agronomia. Além disso o estudo é relativamente barato, haja vista que a Universidade Rural de Viçosa — M. G., cobra a insignificância de Cr\$ 3.600,00 por ano, estando incluso o estudo e hospedagem.

Para maiores e mais detalhadas informações os interessados poderão se dirigir à SEEA, à Av. Governador Bley Edifício Glória — 4º andar. Esta, através de sua diretoria e de seus associados, estará pronta a auxiliar aqueles que possuem interesses na carreira agrônômica.

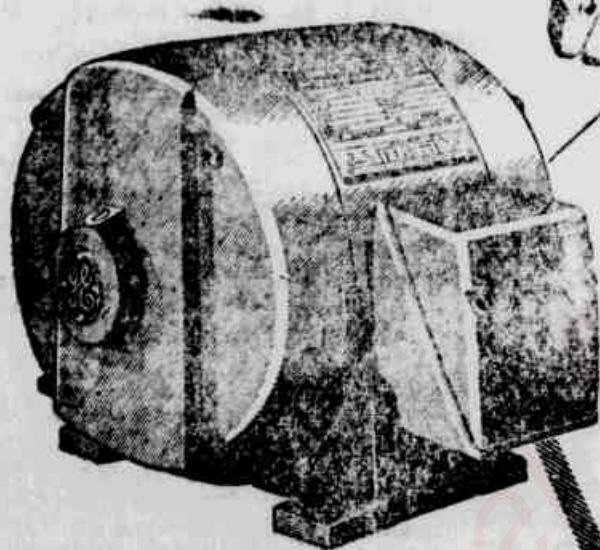
O FATOR DE SERVIÇO

dos motores

TRI 55 CLAD

assegura maior eficiência às operações industriais!

O Fator de Serviço dos motores Tri-Clad G.E. é o elemento de equilíbrio entre a tensão da rede de energia e a potência do motor. Se a tensão na rede é ideal, o F.S. age como multiplicador de potência, permitindo ao motor aceitar sobrecarga... e se a tensão for baixa, o F.S. funciona como compensador de potência, assegurando rendimento mais alto do que o dos motores comuns.



Os testes comprovam que o Fator de Serviço — um dos pontos altos dos motores Tri-Clad G.E. — aumenta a eficiência das operações industriais, evitando que o desempenho do motor seja prejudicado pelas oscilações de tensão elétrica!



EXIJA MOTORES



Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05

Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,
241 — tel. 20-27

Filial V. Velha: Rua Jerônimo
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Leônidas de S. Lene
Escreve:

Coluna Estudantil

Uma Campanha Sádica

Dentro em breve a Diretoria da Casa do Estudante Capixaba estará percorrendo os municípios do Espírito Santo numa campanha das mais importantes para o estudantado desta terra. Trata-se de um sorteio de uma Rural Willis, cuja renda será empregada no término das obras daquela entidade, paralizadas desde o Governo de Jones dos Santos Neves.

Seu patrimônio que chega à casa dos sete milhões de cruzeiros, até hoje, pelo que parece, nada significou para as autoridades.

E o Sr. Carlos Lindenberg, pelo que nos foi relatado pelos líderes de Partidos na Assembleia Legislativa, também nada poderá fazer em benefício da mesma... Acha que a iniciativa é inteiramente dispensável. No entanto, não exigimos muito; sabemos que, com mais três milhões de cruzeiros, estaremos com as obras terminadas.

Mas os estudantes se desencumbirão da tarefa: conseguirão a importância que falta.

rão a importância que falta.

DESDE A SUA ELEIÇÃO QUE A UESE NÃO SE REUNE

A atual Diretoria da União Espiritossantense dos Estudantes, eleita no Congresso de 4 de outubro do corrente, não vem cumprindo seu dever conforme o regulamento: desde sua eleição não se reúne, ficando à margem de assuntos de interesse da classe. Fazemos aqui um apelo ao Presidente da entidade para que ele realize reuniões a fim de abordar assuntos caros à classe.

Saiu "O Roteiro"

Saiu mais um número do jornalzinho "O Roteiro", dirigido pelo jovem Vital Maria F. de Araújo e feito por uma plêiade de estudantes idealistas.

Apresenta-se o nº 18 de "O Roteiro", com uma boa apresentação gráfica e ótimas matérias de caráter estudantil.

Esta colunista envia a seus promotores parabéns pelo empenhamento.

— ACONTECEU NO BRASIL —

O Brasil exportou em 1958, segundo estatísticas fornecidas pelo IBGE, mais de 57 mil toneladas de chá e erva-mate, no valor de 1 bilhão e 55 milhões de cruzeiros. A exportação de chá atingiu a 413 toneladas, no valor de 25 milhões de cruzeiros, enquanto que a de erva-mate alcançou a 56 mil toneladas, no valor de 1 bilhão e trinta milhões de cruzeiros.

Os maiores produtores de erva-mate foram, respectivamente, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. O chá é encontrado em somente dois estados da federação: São Paulo e Minas Gerais.

Entre 1955 e 1958, o consumo de energia elétrica aumentou no Distrito Federal de 1 milhão e 592 mil Kilowatts para 2 milhões e 77 mil. No mesmo período, o consumo de eletricidade no município de São Paulo cresceu de 2 milhões e 125 mil Kilowatts para 2 milhões e 955 mil. Esse substancial aumento em ambas as áreas deve-se principalmente à instalação de novas indústrias.

Cerca de quatorze mil estabelecimentos compõem a nossa parte industrial de transformação de minerais não metálicos, produzindo anualmente mais de vinte bilhões de cruzeiros em mercadorias. Em 1956, o número desses estabelecimentos atingia a 13.736, sendo mais de sete mil na Região Sul, quatro mil na Região Leste, 1.877 na Nordeste, 262 na Centro-Oeste e 141 na Norte. O número de empregados desses estabelecimentos ascendia a mais de 120 mil.

ADVOCADO

Dr. Jercy da Silva

Rua do Rosario, N. 78 Ed. Nossa Senhora De Fatima, I. a - S-13

Vitória

Espírito Santo

Ramon de Oliveira Netto no Parlamento:

Na Sonegação da Carne Pelos Frigoríficos Estrangeiros o Governo Parou e Cedeu!

O deputado federal Ramon de Oliveira Netto, continuando seus oportunos pronunciamentos sobre certos problemas que vêm afligindo a população brasileira, no intuito de apontar ao Governo uma solução honrosa para eles, manifestou, nestes últimos dias, da tribuna da Câmara Federal, como representante da Frente Parlamentar Nacionalista e do povo que ela encarna, um veemente protesto contra a intromissão das embaixadas e frigoríficos estrangeiros em assuntos internos do Brasil — intromissão esta que vem provocando crises, carestia e fome em todo o território nacional, como muito bem acentuou o parlamentar capixaba no documento que abaixo transcrevemos na íntegra:

Senhor Presidente, o jornal "O Globo", em sua edição de hoje, publica as primeiras declarações do novo Presidente da COFAP, Sr. Guilherme Romano, definindo a atitude do órgão, durante sua gestão, no tocante ao problema da carne. Segundo o que disse, nem haverá intervenção nos

frigoríficos estrangeiros, nem sequer haverá importação de carne da Argentina. Espera o Sr. Romano que os frigoríficos cessem a sonegação que vêm empreendendo, ao impedir que a carne chegue aos açúcares, que normalizem o abastecimento do produto à população, para depois reunir-se

com seus representantes e "examinar as suas pretensões", isto é, conceder o aumento de preços.

Tem-se dessa forma, Sr. Presidente, que a numerosa questão da carne salda-se com uma dupla e completa vitória de duas Embaixadas estrangeiras, sobre o Governo brasileiro, numa questão de caráter exclusivamente interno: o Governo cedeu à direção da COFAP o General Ururay Magalhães, que recomendava a medida patriótica de intervenção nos frigoríficos, e agora se dispõe a aceitar a pretensão deste traste, de aumentar o preço da carne para o consumidor.

Mais ainda, Sr. Presidente, pelo fato de ter sido o nome

do Sr. Guilherme Romano, o escolhido para substituir o General Ururay Magalhães, pode-se esperar que também a pretensão de aumento de preços, apresentada pela farmaceutica, será igualmente atendida pela COFAP. Trata-se de outro setor completamente dominado por empresas estrangeiras, que sabidamente retiram fabulosos lucros dos consumidores brasileiros, e cujas reclamações de preços ainda mais altos vinham sendo firmemente, de público, negadas pelo General Ururay.

Assim, ficam reduzidas a nada as eloquentes e reiteradas declarações do Governo, de que até o fim do ano nenhum preço de gênero de primeira necessidade para a população

será aumentado pela COFAP. Enquanto o seu programa esbarrou na resistência de açougueiros e pequenos comerciantes, o Gov. não hesitou em aplicar inclusive medidas de violência, para atingir a sua meta; mas, desde que protestou rumo à meta anunciada significou ferir interesses de grandes grupos econômicos estrangeiros, o Governo calou e cedeu.

Representante do povo nesta Casa, Sr. Presidente, não podemos, entretanto, silenciar diante de tais fatos. Assistimos todos nós à aceleração do processo de esvaziamento do povo, o qual o Governo, agora, reconhece, não estar disposto a sustar, ou sequer atenuar.

E' nosso dever protestar, com indignação mesmo, face a esta omissão do Governo a cumprimento do Poder Público para com os grupos econômicos espoliadores do povo. Ao mesmo tempo, Sr. Presidente, é de nosso dever aplaudir, pública e enfaticamente, a corajosa e patriótica atitude assumida pelo General Ururay Magalhães, que soube defender com firmeza, enquanto Diretor da COFAP, a política que atendia aos interesses populares, e que, ao ver-se demitido do cargo não hesitou em denunciar à Nação a confluência de interesses antinacionais que resultou na sua demissão.

Era o que desejo dizer.

(Muito bem)

Farmácia Cardoso

Uma Farmácia a Serviço do Povo

Medicamentos sempre novos pelos menores preços da praça. Aplicações grátis de injeções

Av. Marcos de Azevedo, 181 — FONE 3484
VILA RUBIM VITORIA ESPÍRITO SANTO

VÁRIAS

Os Direitos de Portugal Desaprovados em Visas dos Acontecimentos

Nota — Recebemos, com pedido de publicação, da Embaixada da Índia no Rio de Janeiro, a seguinte matéria:

"Comentário de jornal americano sobre o caso nas barras do tribunal internacional"
Sob o título "Caso Colonial no Tribunal", o "Washington Post" teceu os seguintes comentários editoriais:

"Seria interessante ver como o Tribunal Internacional de Justiça trata da reclamação de Portugal pelo direito de passagem pelo território indiano aos pequenos enclaves de Dadra e Nagar Aveli. Se fosse um caso de propriedade ou soberania nacional sobre essas isoladas partes territoriais localizadas nas montanhas e florestas da Índia, com dúvida nenhuma os portugueses teriam fortes possibilidades; mas, essa questão de forçar a Índia a abrir passagem para tropas portuguesas com o objetivo de re-estabelecer controle sobre essas pequenas colônias dentro da própria Índia já é outra coisa.

"A Índia reputa todos os territórios portugueses na sua costa ou perto, inclusive Goa e Damão, como "intoleráveis fontes estrangeiras". Essas representações sobreviventes de um colonialismo que depressa desaparece. Não se segue, entretanto, que tais "fontes estrangeiras" possam desaparecer de momento para outro, mas que é desejável a sua final absorção nos estados circunvizinhos. Cada caso apresenta um problema separado e precisa ser focalizado à luz da acessibilidade, dos desejos da população, dos laços étnicos e econômicos, etc. Em alguns casos, às vezes se pode levar muitos anos para a consecução de modificações pacíficas, que

parecem ser requerida, pela lógica geográfica e pelas relações étnicas.

"O problema imediato de Dadra e Nagar Aveli parece ser menos complicado. Esses dois pequenos pontos do subcontinente hindu já se teriam divorciado de Portugal com o advento da soberania da Índia. E o antigo País-mãe, apesar de tudo, não tem conseguido manter comunicações com as colônias por já cinco anos. Dizem que no momento não há mais nenhum português vivendo nos enclaves interiores. O Tribunal assim acha que, por questão de natural evolução, ficarão eclipsados os direitos que Portugal uma vez tinha, por ordem de conquista colonial".

TRABALHADORES PERNAMBUCANOS PLEITEIAM NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

Ante o intenso aumento do custo de vida no Estado, os trabalhadores pernambucanos estão a pleitear novo salário-mínimo, posto que o último nada está significando para fazer face às suas prementes necessidades. Tal pedido já obteve repercussão na Câmara Federal, onde o deputado Andrade Lima Filho fez um apelo ao ministro do Trabalho no sentido de iniciar providências visando o recenseamento a ser realizado no Pernambuco.

Imposto Territorial, Tabú no Estado do Espírito Santo

Há um interessante diálogo entre "A GAZETA" e "O Diário" nas edições de 7 do corrente. Trata-se das explicações e justificativas do Secretário Armando Rabello e um comentário sobre um sugestão do Deputado Isaac Rubim.

O Secretário da Fazenda empunha o soado ramerão governista de aumento de impostos de Vendas e Consignações para elevar os vencimentos do funcionalismo, conforme o desejo dos seus chefes. Irrita-se, segundo "O Diário", porque contestam os seus dados.

O Deputado Rubim apela para que seja restabelecido o imposto territorial e aumentado o imposto de Vendas e Consignações, mas não sobre os produtos alimentícios. Assim seria uma forma de completar o novo imposto com o territorial. Com isto imagina evitar a subida do custo da vida, pois pelo menos os alimentos não podem sofrer aumentos.

Aumento de custo de vida não se restringe à parte ali-

mentar. Ninguém vai andar nu, descalço, a pé, e muitas outras coisas deixar de fazer, porque a vida em sociedade obriga e condiciona um "status" pelo menos mínimo, que somente o alimento não resolve. Enfim, o aumento de custo de vida se dá pelo aumento de preços das inúmeras necessidades humanas.

Alguns dias passados abordamos o assunto e fizemos uma análise baseada na estatística do Estado, no ano de 1956. Relativamente era levar a análise para o ano atual.

Não é preciso aumentar o imposto de Vendas e Consignações para se aumentar o funcionalismo. Queremos repetir bem claro e alto.

O imposto territorial com taxa progressiva, segundo o

uso da terra, dá o bastante para o sustento daquele aumento. E não só isto. Pode-se até estudar um rebaixamento ou extinção dos impostos de Vendas e Consignações para os produtos agrícolas de alimentação.

Uma subida de vencimentos para o funcionalismo público, sem uma consequente subida do custo de vida, é o objetivo que se deve buscar. Um aumento sugado mais adiante pelo armazém e comércio nada resolve, a não ser que o Governo queira se enveredar para uma demagogia que, sejam justos, até hoje nos parece não ter dado mosiras.

Mas acontece que imposto territorial é tabú, isto é, assunto intocável, no Espírito Santo. Tanto é assim que a sugestão do Deputado Isaac Rubim nem sequer mereceu referências nas páginas de A Gazeta, órgão oficial do Governo. Não merece consideração qualquer hipótese de discussão de tal imposto.

Só o tributo sobre as terras poderá dar uma saída para a questão de evasão dos nossos produtores para os outros Estados fronteiriços, porque lá, pela tributação da terra, temos reduzidas as sobre os produtos. A nossa exportação forçada por essas condições é que nos obriga a importar o que nós

antes exportamos. Infelizmente dados para esta comprovação última é-nos difícil, mas a saída de nosso feijão no Sul para o Rio na safra passada é uma constatação. E' só ver os comentários da época. Depois fomos ao Rio comprar o que antes tínhamos mandado para lá.

O Diário dá uma causa pessoal para a manutenção do afastamento de qualquer polémica em torno do assunto. E tem muita razão, em parte. Basta se ter a relação das estatísticas municipais para se comprovar que a política atual, ou melhor, alguns políticos de peso, têm vastas áreas quase inaproveitáveis, e inaproveitadas totalmente outras. E áreas que um reatamento corresponderia ser bem maiores que no papel, se fossem percorridas.

Entretanto, nada disso impede que seja considerada a sugestão do Deputado Rubim, a quem apelamos para transformar em projeto de debates na Câmara.

Só assim poderemos evitar a comercialização inflacionária da terra cedida aos que nela nada desejam cultivar. E mais que inflacionária a situação, a calamidade de negar à mãe Natureza que dá aos seus filhos os seus produtos de sustento.

Esse Mundo Divertido

Filosofino de Tharcia

O PECADO DA CARNE

O rapaz beato, coração bondoso, quase um santo, chegou-se ao vigário, batendo no peito arrependido e disse:

— Seu Padre, pequei.
— Qual o seu pecado, filho?
— Pecado da carne.
— Mas logo você, filho, a quem tenho dado tantos conselhos?
— Seu Padre, era uma pobre viúva com filhas famintas.
— Que cousa horrível, filho! Resa 3 padre-nosso e 3 Ave-marias e estarás perdoado. Mas, conta-me como foi.
— Dividi com ela a carne, seu Padre. Dei-lhe a metade do mignon.
— Carne de boi, filho? De quem era esse mignon?
— Do senhor, seu vigário, que seu Zé mandou.
— Oh vil pecador! Vais rezar 50 Padre-Nosso e 50 Ave-Maria.

DA HIRARQUIA A ANARQUIA

Deu, criou o homem.
O homem se multiplicou e apareceram muitos homens.
Depois uns homens se sententaram com outros homens e um grupo subjugou o outro e apareceram as sociedades dos homens livres, e dos homens escravos. Mas as gerações se sucederam e os homens foram inventando outras cousas e entre elas a hierarquia e a obediência, que são formas, distorcidas de se escravizar uns aos outros dentro de certo respeito. Mas houve uns que não quiseram se submeter às essas normas de vida, então, foram apelidados, de anarquistas.

EPITAFIEMA

A coragem é a mais sublime das virtudes quando você tem a coragem de mandar à M. aquele que lhe aporinha o juízo, embora seja contrário aos bons princípios cristãos e à boa educação.

Tamancaria e Sapataria Bezerra

Vendas Atacado e a Varejo

Toca

Vila Velha

NOVOS RUMOS

SEMANARIO POLITICO

AS LUTAS DOS TRABALHADORES

O MOVIMENTO NACIONALISTA

A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Sapatos — Tamancos Chinelos — Só ex 10
bricados na Casa

MORART MATTOS

RUA PONTE NOVA — R. TORQUATO



COLUNA Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

Reune-se no Dia 16, o Conselho da C. N. T. I. o Espírito Santo Estará Presente

Convocado pelo seu presidente, o sr. Hollanda Cavalcanti, deverá reunir-se nos dias 16-17-18 do corrente, no Rio de Janeiro, centenas de diri-

gentes sindicais de todo o país, para discutirem o orçamento, a prestação de contas e a eleição da nova Diretoria da C. N. T. I. Os nossos representantes são os srs.: Claudionor Araújo — presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Espírito San-

to; Manoel Alves Campos — tesoureiro desse órgão classista; Gil Xavier — Presidente do Sindicato da Construção Civil e do Imobiliário de Cachoeiro de Itapemirim, e Vespasiano Meirelles, diretor do Sindicato da Construção Civil de Vitória.

QUANTO GANHA HOJE UM APOSENTADO EM 1930

De acordo com a aposentadoria Móvel, instituída em maio de 1958, passou o aposentado de 1930, que ganhava Cr\$ 200,00 mensais, a perceber hoje, de acordo com a Lei a importância de Cr\$ 1.944,00.

COMO REQUERER BENEFICIO NO I.A.P.I.

Para requerer benefício no I.A.P.I., o segurado deve procurar a Delegacia, Agência, Sub-agência ou Posto de Benefícios mais perto de sua residência.

Onde não existe órgão do I.A.P.I., há sempre um médico que examina o segurado, quando este não se sente em condições de trabalhar.

DO PRESIDENTE GIL XAVIER AOS SINDICATOS DE VITORIA

O Sindicato dos Gráficos de Vitória, recebeu do sr. Gil Xavier, Presidente do Sindicato da Construção Civil e do Imobiliário de Cachoeiro de Itapemirim, um telegrama, agradecendo aos Sindicatos de Vitória, pela solidariedade recebida dos órgãos classistas desta Cidade e por nosso intermédio pediu-nos a publicação da transcrição acima.

De Quanto Precisa Uma Família Gráfica Para Viver?

| ALIMENTAÇÃO | QUANTIA | EM K | CUSTO EM CR\$ |
|-------------------------------|---------|------|----------------------|
| Feijão | 15 | | 1.050,00 |
| Farinha | 30 | | 300,00 |
| Arroz | 15 | | 360,00 |
| Macarrão | 4 | | 120,00 |
| Café | 2 | | 80,00 |
| Açúcar | 12 | | 168,00 |
| Banha | 2 | | 200,00 |
| Carne Verde | 30 | | 1.800,00 |
| Pães | | | 450,00 |
| Manteiga | 1 | k | 120,00 |
| Leite — litro por dia — | | | 375,00 |
| Frutas | | | 300,00 |
| Verduras | | | 100,00 |
| Temperos | | | 300,00 |
| Combustível para cozinhar | | | 1.200,00 |
| Alugel de casa — (barraco) | | | 480,00 |
| Transportes | | | 300,00 |
| Higiene | | | 500,00 |
| Vestimenta por mês | | | 400,00 |
| Despesas escolares com filhos | | | 500,00 |
| Iluminação | | | |
| TOTAL: | | | Cr\$ 8.937,00 |

Esse total, foi o resultado de uma Comissão de estudo tirada em uma Assembléia do Sindicato dos Gráficos de Vitória, para, verificar o custo de vi-

da e consequentemente pedir um aumento de salários aos Jornais e tipografias de Vitória.

-- Convite --

Recebemos da Comissão Organizadora da Assembléia Sindical dos Trabalhadores Capixabas, um atencioso convite para assistirmos essa importante reunião dos trabalhadores Capixabas para discutirem importantes problemas, como seja: Lei Orgânica, da Previdência Social — Direito de

Greve — Problemas Sociais — Custo de Vida — Salários e Encampação da Cia. Central Brasileira.

A reunião dos trabalhadores capixabas, será realizada amanhã, dia 15 (domingo) às 14 horas, no grande auditório do Sindicato dos ARRUADORES (DOCAS).

Presidente da CNTJ a NR:

Pôr Em Movimento Todas as Forças dos Trabalhadores

— A II Conferência Sindical Nacional visa, sobretudo, a coordenação das forças proletárias e o planejamento da ação do movimento sindical para a conquista de suas reivindicações e direitos, declarou à reportagem de NR o Sr. Deocléciano de Hollanda Cavalcanti, presidente da CNTJ uma das signatárias do manifesto de convocação da II Conferência.

Respondendo a uma pergunta sobre a orientação dos trabalhos do conclave, afirmou o nosso entrevistado:

— Em primeiro lugar, devemos examinar todas as conquistas inscritas na Constituição Federal, para verificar as causas pelas quais o poder legislativo não tem complementado esses direitos, permitindo a sua plena execução. Assim, a classe trabalhadora tem de traçar rumos capazes de fazer com que esses direitos não fiquem no papel, como vem ocorrendo atualmente. Em segundo lugar e o que é mais importante, trata-se de pôr em movimento todas as forças dos trabalhadores.

Sobre a possível posição da II Conferência acerca da regulamentação do direito de greve, que ora tramita no Senado, adiantou o presidente da CNTJ:

— Em linhas gerais, a II Conferência Sindical, deverá confirmar, penso eu, as deliberações anteriores. Entretanto, as discussões havidas em todo o Brasil, em vários conclaves e reuniões sindicais, trouxeram, certamente, novos

argumentos. O que desejamos é que as leis a serem votadas estejam inteiramente de acordo com o espírito da Constituição Federal e da evolução social e democrática do nosso país.

Sobre o andamento do projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, o presidente da entidade máxima dos trabalhadores na indústria disse:

— A transformação do projeto em lei depende exclusivamente da atitude dos legisladores, uma vez que o referido projeto já contém sugestões suficientes para uma rápida tramitação. Todos nós esperamos que neste ano seja aprovada e posta em execução a Lei Orgânica da Previdência Social.

Haverá algum pronunciamento da II Conferência sobre a situação nacional e a posição dos trabalhadores? — perguntamos.

— Sim, haverá um alto pronunciamento dos trabalhadores em face da situação nacional. Aliás, isto é parte inte-

grante do temário da Conferência. Não se justificaria nesta altura, quando os trabalhadores reunir-se-ão em caráter nacional, que se deixe de examinar toda a conjuntura política e social do país. A posição será a soma do pensamento de todos os trabalhadores espalhados pelos rincões do Brasil.

Concluindo, declarou o sr. Deocléciano de Hollanda Cavalcanti que a CNTJ, como uma das principais signatárias da convocação da II Conferência, envidará todos os esforços e mobilizará os 967 sindicatos e 46 federações a ela filiados, bem como todas as suas delegacias regionais, para que os seus integrantes, tragam apoio maciço à Conferência, possibilitando o seu pleno êxito. Após a realização do ato, a CNTJ levará a todas as suas bases, às fábricas e aos sindicatos, as suas resoluções, a fim de que orientem a ação unida e diária da classe trabalhadora. (Transcrito de "NOVOS RUMOS" do dia 7-11-59)

CALDEIRA PARA QUEIMAR PO DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rápidos e garantidos

Residência: Rua América, n.º 3

JARDIM AMERICA — CARIACICA — E. E. SANTO

Reclama o Leitor:

Volta de Caratoira Para a Central Só Existe Para Pagar Tarifas

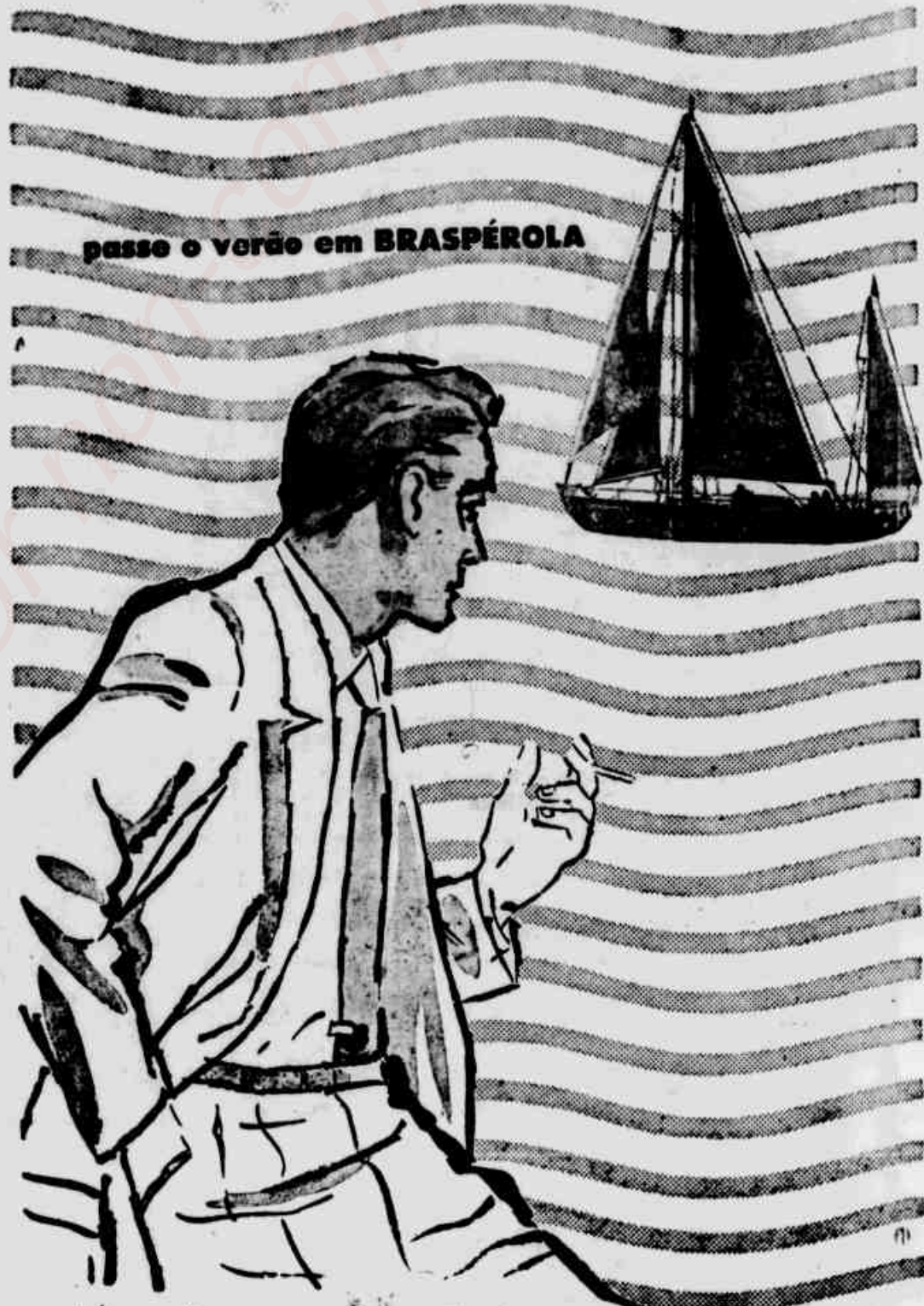
Se existe um bairro realmente deprimido pela Cia. Central Brasileira este é o da Volta de Caratoira. Aqui constantemente há falta de luz durante horas e horas; os bondes são os piores e descarrilham frequentemente, como prova recente presenciada na segunda-feira, quando uma de suas galoas saltou dos trilhos, quebrando um poste e pondo em risco inúmeros passageiros e transeuntes. Para a Central, Volta de Caratoira só existe quando dela recebe as tarifas de luz e energia parcamen-

gatos pelo populoso bairro, como aconteceu neste semana: ficamos sem luz 20 horas ininterruptas! Das 18 horas de terça-feira às 14 de quarta — escreve-nos um leitor residente em Volta de Caratoira, justamente revoltado contra os abusos da Central "Brasileira".

E o pior — prossegue — é que as coisas não vão ficar assim. A tendência é piorar a cada dia. Pois os trilhos, que a Central coloca neste bairro são tão impraticáveis que já não

servem para outros bairros mais assistidos, como Praia do Canto. Daqui alguns dias, talvez horas, estaremos presenciando novos desastres, possivelmente com vítimas, e ficaremos outra vez sem luz e energia, pois os bondes gangarram mais que cadeira de des-canso.

Acho — termina o referido leitor — que se as autoridades não tomarem providências para coibir os abusos, a população deste bairro não se deixará mais, por muito tempo, ser espionhada em seus direitos.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambrá e linhos especiais para senhoras.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

De Colatina: Ganham Salário de Fome trabalhadores da Prefeitura

Colatina — (Do correspondente) E' das mais aflitivas a situação dos trabalhadores da Prefeitura de Colatina. Não recebem o salário mínimo, o que obriga a uma existência miserável, tal o constante aumento do custo de vida, afora o não recolhimento ao Instituto pela Prefeitura dos descontos nos míseros salários dos referidos trabalhadores. Com isto, perderam o crédito por não poderem mais pagar aos seus fornecedores e, também, perderam qualquer direito aos benefícios do Instituto quando adoececem ou são acidentados.

Tal fato, está trazendo indignação e revolta aos trabalhadores da Prefeitura, que por não suportarem mais esta situação já se dirigiram ao Presidente da República, em abastado e assinado, quase uma centena de assinaturas, relatando a situação de vexame por que passam juntamente com suas famílias.

Entretanto, é bem verdade que houve um aumento em seus salários, passando de 3.100 para Cr\$ 3.700,00, aumento esse insignificante que não dá para os alugueis e alimentação agora caros, remédios, calçados, roupa e educação das filhas. E nesta cidade os gêneros de primeira necessidade vêm subindo assustadoramente nestes últimos dias. A carne de boi teve dois aumentos sucessivos, ficando o quilo a 65 cruzeiros. O feijão está custando 60, o arroz 25, o tuba 18, a farinha 20 e a batata 110 cruzeiros.

O Sr. Prefeito, entretanto, parece não sentir a situação aflitiva dos trabalhadores, da Prefeitura e do povo que lhe vem dando todo apoio e preferiu realizar obras santuárias que já vão a 3 milhões de cruzeiros, e mais 2 milhões de cruzeiros em doações a particulares pelo Município, ineficazmente adiáveis. Em nosso entender, tais verbas poderiam e deveriam ser aplicadas em benefício e melhoramento dos bairros que sofrem a falta de assistência médica, luz elétrica, água e esgotos, como é o caso de S. Silvano, Colatina Velha, Avenida Rio Doce e Favela, e normalizar a situação dos trabalhadores com o qual têm direito, e apresentar velhos servidores da Prefeitura, doentes e cegos. Além disso, não pensou ainda o Sr. Brota de esbair os abusos contra a economia popular, instalando feiras-livres e pedindo a intervenção da COAP no mercado dos especuladores ou criando a COMAP.

O interessante é que não há falta de mercadorias. Como se sabe, Colatina é um celeiro importante de gêneros de consumo popular, havendo abundância de tudo. Porém a falta do cumprimento do salário mínimo por parte da municipalidade e o acambramento e a evasão para outros Estados dos gêneros de nossa produção, são os responsáveis pela situação que passam os trabalhadores e o povo colatinenses.

Acontecimentos Esportivos da Semana

Rodrigues Filho

Desaparece um Ídolo do Futebol

Tão logo os jornais noticiaram o falecimento do ex-craque Heleno de Freitas, todo o Brasil desportivo vestiu luto. Aquela que se tornou o ídolo do futebol nacional morreu jovem e tragicamente, internado como estava num manicômio de Barbacena, em Minas.

Heleno, de Freitas, atuou, quando em vida e em plena forma, nos principais quadros nacionais, tais como Vasco, Botafogo e América. Entretanto, sua fama e sua cancha eram tão grande que os argentinos e colômbios passaram a disputá-lo, fato que obrigou ao saudoso esportista a ausentar-se temporariamente do Brasil. Formara-se Heleno de Freitas em advocacia. Porém como advogado nunca atuou, desenvolvendo todas as suas energias em sua técnica inconfundível de líder com a bola num campo, embriagando até mesmo os mais ferrenhos torcedores do time contra o qual jogava.

Perdeu, assim, o futebol brasileiro e seus torcedores um dos mais experimentados jogadores de todos os tempos. Esta cidade que o conheceu em 1949, quando aqui esteve ao lado de Tefourinha, Maíra e outros craques, guarda de Heleno boa recordação.

OOO

No dia 4 último completou mais uma data natalícia o colega Rui Carlos de Souza. Por um lapso de nossa parte deixamos de registrar o simpático acontecimento na ocasião oportuna. Entretanto, daqui enviamos ao Rui nossas felicitações (retardadas), fazendo votos para que a data se repita por muitas e muitas vezes, pois só assim terá o esporte capixaba, por longo tempo, alguém realmente capaz de orientá-lo com suas críticas construtivas.

OOO

Na tarde de amanhã teremos no estádio Gov. Bley a apresentação de um selecionado, base do esporte capixaba que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol. Nesse encontro, que será contra a representação de Cachoeiro de Itapemirim, composta pelos melhores craques daquela cidade sulina, a nossa seleção terá a oportunidade de fazer um test dos mais aproveitáveis. Cumpre-nos ressaltar que a nossa seleção estreará no encontro o seu novo uniforme, ou seja camisas vermelhas com escudo da F.D.E., calções azuis e meias brancas.

um verdadeiro "bali" desinteressando-se mesmo pelo marcador Coube então a Ezio, aos 40 minutos, pela sorte do Recreio, consignando o terceiro tempo dos locais.

Ezio, Douglas, Donald e Madeira foram os melhores do Terezense, enquanto que Jarbas e Zé Maria, salvaram-se do debate do Recreio.

XXXXXX

FATOS FANTASIADOS

Andam dizendo que o Goitacazes de Caratira, é agora conhecido como o rei dos empates dentro do subúrbio. Pelo Menos a um mês que o clube de Edson Madeira não ganha ninguém... mas não perde.

XXXXXX

Antes que o S.C. Brasil de Cariacica, viesse a falecer por causa do Independente local, o pessoal do Brasil usou do seguinte golpe: Bojaram o Gilson Simão como supervisor do Departamento técnico do clube (é jogador do Independente), e promoveram o Coringa para ser titular da meia direita do Brasil. (Este último é presidente do Independente). Moraram...

XXXXXX

NOTÍCIAS — NOTÍCIAS — NOTÍCIAS

Em vista dos desentendimentos havidos no jogo S.C. Itacibá versus Glória, vindo pelo Glória por 1 a 0, ocasião em que até sangue correu, já que brigaram todos os jogadores presentes ao campo do Itacibá, o presidente José Balestreiro, do Itacibá pediu demissão do cargo em caráter irrevogável.

Relação dos Jogadores Convocados para a Seleção do Espírito Santo

A. A. VALE DO RIO DOCE — Mercedones Pereira — Abner Barbosa Romano — Jordeditte Alle Trindade — Alcione E. B. Almeida — Antelmo da Silva — Luiz Fernando Reis — Romualdo Reis (7)
RIO BRANCO A.C. — Irezê Rosa — Helio Freitas Oliveira — Raphael Alberto Santana — Alvaro Costa Filho — Adilson Nascimento — Alcenir Souza Ramos — Roberto dos Santos. (7)
UNIAO ESPORTE CLUBE — Geraldo Santos — Alcione Dias Pereira — Sebastião Dias Maciel — Jesuhy Clemente Pereira — Jenevite Gomes. (5)
VITORIA F.C. — Wilson de Souza — José Alberto Fontana — Walcy Guignone (3)
FERROVIARIO S.C. — Moncyr Loyla Tavares — Lauro Santos — José Luiz Queiroz. (3)
CAXIAS E.C. — Rubens Miranda Barcelos — Jorge Cordeiro (2)
SANTO ANTONIO F.C. — Alcides José Santos — Adjalma Francisco Teixeira — William Barbosa Gama (ORION) (3)
S. C. AMERICANO — José Arnaldo Teixeira (1).

Total: — 31 — jogadores.

— PROGRAMA ATE 15-11-59 ELABORADO PELA COMISSÃO TÉCNICA —

Dia 9 — às 15 hs. apresentação no consultório do Dr. Wilson Simões, no IAPC, para exames médicos.
— às 19 hs. apresentação na Sede da Federação.
— às 20 hs. exames médicos no consultório do Dr. Alair Queiroz de Araujo, no Alvaros Cabral — 7º.
Dia 10 — às 6 hs. treino individual no est. Gov. Bley.
Dia 11 — às 15 hs. treino coletivo no est. Gov. Bley.
Dia 12 — às 6 hs. treino individual no est. Gov. Bley.
Dia 13 — às 6 hs. treino coletivo no est. Gov. Bley.
Dia 14 — Descanso.
Dia 15 — Jogo amistoso com a Seleção de Cachoeiro de Itapemirim, no estádio Gov. Bley.

B. BARRETO & CIA. LTDA.
Praça Getulio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SNTD — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Fábrica de Moveis

— DE —

JOAO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

ALDEMAN O. MEYER

ALDEMAN O. MEYER
ALDEMAN O. MEYER
ALDEMAN O. MEYER
ALDEMAN O. MEYER
ALDEMAN O. MEYER
ALDEMAN O. MEYER
ALDEMAN O. MEYER
ALDEMAN O. MEYER
ALDEMAN O. MEYER
ALDEMAN O. MEYER

BAR E RESTAURANTE "GRILLO"

O BOÊMIO DA CIDADE
(Dia e Noite)

Funciona de Segunda a Sábado

Bebidas nacionais e estrangeiras. Cozinha de primeira ordem. Rua Cerqueira Lima, 28/34
VITORIA — E. SANTO

Pioneer Rádio Serviços

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandaia)

Vitória

E. E. Santo

O Subúrbio em Revista

R. Carlos

Erasmu Lucas, presidente em exercício do S.C. Oriental da Gurigica, nos declarou o mês passado: "Meu maior prazer é jogar com o Santos, Itanguaense e Brasil de Cariacica". O S.C. Oriental, Santos, domingo retrazado com o Itanguaense, perdeu de 4 x 0, jogou domingo, passado com o Santos e perdeu de 2 a 1. Portanto só falta mesmo o S.C. Brasil de Cariacica, para que os desejos de Erasmu venham a ser satisfeitos.

XXXXXX

O Recreio esteve jogando domingo último em Santa Tereza, ocasião em que enfrentou o conjunto local do Terezense. Não foi feliz a equipe lider do certame da Segunda Divisão (zonanorte), isso porque foi vencida pelo Terezense por 3 tentos a 1, apresentando-se bisonhamente, deixando mesmo que o Terezense ensaie um verdadeiro bali.

Na fase inicial que terminou com 2 x 1 para o Terezense (tentos de Donald e Nelsinho marcando Jorge de penalti o ponto de honra do Recreio), a equipe da Práia ainda chegou a disputar de igual com o Terezense. Porém na fase complementar os rapazes do dr. Jarbas Pires Martins, capiram vertiginosamente de produção, ocasião em que o Terezense deu

comprou passagem para a Lua

Colatina, 13 — (Do correspondente) Causa aqui a mais pitoresca repercussão a compra (por Cr\$ 500,00) de uma passagem para a lua, efetuada por um camponês a um vigarista citadino. Anedotas e piadas já surgiram com o fato.



UM PRODUTO DA
SOCIETATE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S. A.



REPRESENTANTE NESTA PRAÇA

M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreo —
Fone 26-62 — Vitória E.S.

Consulte o Médico de sua Preferência.
Sua Receta, confie a

FARMÁCIA

São Lucas

Sob a direção Técnica do FAR. RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MOSCOSO

ESCRITÓRIO MOSCOSO

CENTRO DO SAQUE

AVENIDA CLETOY NUNES

SINEMA SPECILIA

PARFUMARIA SÃO LUCAS

EA QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS,
PROCURANDO DISPENSAR AO FREQUEZ
O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPÚBLICA, 198 - FONE 2557 - VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
AOS DOMINGOS E FÉRIADOS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A DOMICÍLIO: Aplicações de Injeções e Entrega de Medicamentos.

A Semana na Assembléia

Durante esta semana foram aprovados os seguintes projetos:

2/59 — Autoriza o Poder Executivo a conceder ao Sr. José Ferreira, Juiz distrital no Município de Jerônimo Monteiro, a pensão mensal de Cr\$ 3.000,00.

9/59 — Autoriza o Poder Executivo a conceder à Cooperativa de Força e Luz de Vale do Souza, isenção de impostos para aquisição de uma Usina Elétrica, no lugar denominado Fazenda Velha.

20/59 — Autoriza o Poder Executivo a conceder aos integrantes da Polícia Militar o aumento dos vencimentos.

22/59 — Autoriza o Poder Executivo a construir em Colatina um prédio destinado a um Jardim de Infância.

11/59 — Autoriza o Poder Executivo a conceder, por doação ao Rive Atlético Clube, o prédio que o mesmo ocupa.

22/59 — Estender aos oficiais de Registro Civil das pessoas naturais das sedes e comarcas, o exercício cumulativo das funções, de Tabelião.

40/59 — Autoriza o Poder Executivo a estender aos funcionários em efetivo exercício no Instituto de Readaptação Social, os favores constantes da lei n.1.377, de 1957.

O Deputado Luiz Batista volta à carga, falando dos últimos espancamentos havidos em Barra de São Francisco, por ele-

mentos da Polícia Militar. Apartearam, favoravelmente, os Deputados Helió Pinheiro Cordeiro e Isaac Rubim.

Foi grandemente debatido o projeto do Deputado Harry Barcellos, que pretende a emissão de Títulos de Divisa Pública, num total de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. Estes títulos, segundo o Deputado autor do Projeto, servirão para saldar dívidas atuais e futuras do Estado.

Diversos Deputados da Oposição teceram críticas e advertiram seus colegas, dizendo serem as "Lindeberguetas" ou "Harrypetas" uma repetição das "Joanetas", que até o momento se encontram aos montes na Secretaria da Fazenda.

Falando sobre as "Harrypetas", o Deputado Luiz Batista assim se pronunciou: — Sómente um louco irá empatar dinheiro em títulos e outras espécies de ações não valorizáveis. Esplanando também sobre desvalorização diária de nossa moeda.

Um projeto que teve boa aceitação pelo plenário foi o do Deputado Jocarly Gomes Salles, visando seja concedido pagamento de salário-família à esposa do servidor público, civil ou militar, ativo ou inativo e em disponibilidade.

O Povo Reclama Consideração

"Feijão só Para Burguês" diz o Trabalhador - Uma Dona de Casa Compra Somente meio Quilo do Produto - Apesar das Provocações o povo se dispõe a protestar

Reportagem de Nilson LINO

No desejo de melhor informar o quanto estão desalentados a população os preços dos artigos de primeira necessidade em Vitória, tais como feijão, banana, carne, arroz, etc., esta reportagem percorreu mercados, açougues e armazéns, colhendo em cada local manifestações sintomáticas da insatisfação que grassa no seio do povo e que a cada dia aumenta mais, tomando já aspectos assustadores, dignos das atenções dos governantes que queiram realmente aliviar o sofrimento desta população pacata e ordeira que é a vitorienne.

"SÓ PRA BURGUES"

Um mulato forte, vestindo macacão, dirigindo-se ao balcão de um armazém localizado no mercado da Av. Capixaba, perguntou:

— Quanto custa o quilo deste feijão?

— 65 cruzeiros, mas é bom!

— retorquiu o empregado.

— Só pra burguês! Me dá dois quilos de farinha de tapioca.

Pobre só come farinha com melancia ou ousada. Nem feijão pode mais comer!

"JUSCELINO VIVE COM BRASILIA NA CABEÇA"

Esperando que a carne che-

gasse a um dos açougues localizados no mercado municipal, conversavam, entre si, alguns populares, tendo como tema a carestia e a meta, de Juscelino Kuoltsnek. A certa altura este reporter ouviu a seguinte expressão, emitida por um cidadão idoso, de semblante cansado:

— Juscelino vive com Brasília na cabeça. O povo que se dane! Olhem a questão da carne. Faltava antes do aumento em seu preço. Foi, entretanto, atendida a pretensão dos marchante, pela COAP. Quando a gente pensava que ia comer a carne, apesar de mais cara, cáde ela? Existe, mas fora do preço da nova tabela e assim mesmo pouca. E falta de um Fidei Castro nesta terra.

— E' mesmo. Um Fidei Castro consentaria, isto aqui. Quer ver muito cabra safado pendurado em poste, — ajuntou um homem franzino, desdentado, funcionário da Cia. Vale do Rio Doce.

"NÃO TEM GEITO NAO"

— Não tem geito não, moço! — foi a resposta que obteve esta reportagem ao abordar um funcionário da Prefeitura com a pergunta se como conseguiu se manter e a sua família com um ordenado à base do salário-mínimo vigente — hecebo, fora os descontos, somente 4 mil cruzeiros. Com eles tenho que pagar o aluguel de casa, que é de 1.200 cruzeiros, ficando 2.800 para alimentar minha família — que é composta de minha esposa, três filhos menores e eu —, com a carestia do geito que está, pagar luz, comprar sapatos, roupas, livros, cadernos, lapis para os meninos e pagar condução! Já pensei até em fazer asneiras, mas vou aguentando até o dia em que Deus quiser.

Em Colatina:

Funcionários da COAP Fazem Cambio Negro do Feijão

Acabamos de receber denúncias procedentes de Colatina que as transmittimos ao presidente da COAP, Sr. Luiz Rodolpho Machado, a fim de que tome as providências necessárias, que exige o caso.

Trata-se do cambio negro desbragado que estariam fazendo certos funcionários da COAP em Colatina, que, ao invés de vender o feijão à população, as voltas com a falta do produto, entrega-o, median-te propinas, a comerciantes que, por sua vez, o revende ao povo por preço muito superior aquele pelo qual venderia a COAP.

Afirmam, as pessoas que nos pedem a publicação acima, que é do conhecimento das autori-

dades locais essas imorais irregularidades que vêm ocorrendo no departamento da COAP em Colatina e, dizem mesmo, que até o presidente da repartição, dr. Rodolpho Machado, não desconhece que tais ocorrem, apesar de se localizar em Vitória.

Está, portanto, com a palavra o dr. Luiz Rodolpho Machado. Dêle todos esperam uma resposta elucidativa — mas não igual àquela que re-

sultou no aumento do preço da carne, que poderia ter sido evitado pelo titular da autarquia desde que se compenetrasse da necessária compreensão de NAO CONCEDER O AUMENTO, pois o mesmo não resolveia, como prova estamos a ver: a carne continua faltando apesar de ter sido liberada. Tive-se o dr. Luiz Machado pressionado os conselheiros subornados, denunciando-os, teria resolvido em parte o problema. Mas como dizíamos, deve o presidente da COAP punir os especuladores localizados no seio da própria Comissão de Abastecimento e Preços, em benefício do povo colatinense e talvez de Vitória.

Do Aniversário Resultou Pales-tra Nacionalista

Comemorava seu aniversário, ante-ontem, o Sr. Olivino Gouvêa da Assunção, barbeiro em Gurigica de Dentro, quando, entre os convidados, surgiu o desejo de que o sr. Antonio Flores, um dos presentes, discorresse sobre o terrorismo que havia eclodido no Rio. Como patriota que é, não perdeu tempo o nacionalista Flores, situando a questão em seu devido lugar, o que lhe resultou o reconhecimento de todos, em forma de aplausos.

Preço Desta Edição Cr\$ 3,00

LOMBA, o Madrugador de Redação

Hermógenes Lima Fonseca

Foi na Câmara Municipal que nasceu nossa amizade e minha admiração por Octacilio Lomba, esse amigo e colega de "A GAZETA" que se foi domingo passado.

Naquelles duros tempos de reação e no qual os comunistas seguiam a rígida e inflexível linha política traçada pelo "Manifesto de Agosto", minha posição tinha que corresponder àquelles métodos sectários hoje condenados. Octacilio era o Presidente da Câmara e eu o Secretário. Jamais uma palavra de censura as minhas atitudes pronunciou o velho Lomba. Na Comissão de Justiça eram os seus pareceres longos e minuciosos, dissecando a matéria, esquadrihando todos os ângulos do processo. Na tribuna estava sempre o velho Lomba profilando contra injustiça e clamando por providências para Marulpe.

Mas, quando um sujeito morre, costumamos só resgar as suas boas qualidades e, por isso, eu faço um esforço mental para recordar os defeitos de Lomba, suas más qualidades e seus rancores, porém em vão; não consigo lembrar se os tinha e pergunto a mim mesmo e ele teria deixado inimigos.

Quanto bate-papos fizemos, manhá cedo ainda, na porta do Americano, e o seu riso franco ainda ouço pelos comentários bisonhos que fazíamos. Confessei-lhe um dia a minha maldade para com ele e gargalhou da brincadeira de mal gosto.

E' que guardava ele na gaveta da mesa da Presidência, biscoito, que constituíam o almoço para seu estomago doente e eu resolvi comê-lo na sua ausência só para vê-lo irritado. Octacilio virou e revirou as gavetas à procura dos biscoitos e, por fim, me disse: "A fome é um caso sério. Leva os indivíduos à prática de atos condenáveis. Pois não apanharam os meus biscoitos!"

— Fome ou safadeza? Isso deve ser obra do Bedeu. Molecagem.

— Não é possível, esses rapazes são diretos, não tenho razão para duvidar deles. Acho que eu é que estou biruta, esqueci de comprar os biscoitos e estou a procurar o que não guardei.

De uma ingenuidade política, dizia cobras e lagartos, mas acreditava na bondade de todo mundo, pois se erro tinham os políticos não eram por maldade. Mas se irritava e ficava pos-sego quando sabia de injustiças e bradava contra a carestia, lamentava a situação dos pobres e estava sempre pronto a auxiliar, a atender e alguém que solicitava o seu auxílio.

Era um madrugador de redação. Mal o sol iluminava Marulpe já ele se punha a caminho da redação e o dia ali permanecia. O seu fraco era jornal, sentir naquele ambiente o cheiro de tinta e a amizade dos colegas.

Leitor assíduo de Folha Capixaba, recebi dele, muitas e muitas vezes, palavras de estímulo e cada vitória de nosso jornal era saudada com satisfação e entusiasmo por Octacilio Lomba.

Não fui visitá-lo no hospital e não fui ao seu sepultamento. Não fui. Não fui, porque não queria vê-lo doente e não quis vê-lo morto. Prefiro sentir que ele ainda está vivo com sua bondade e ainda pulsando o seu coração amigo.

FIM DE SEMANA

Mais uma "energica" nota do presidente Juscelino. Energia no papel é mato. Na prática, porém ela se manifesta pavidamente contra aqueles que estão dando uma verdadeira "gravata" no pescoço do povo brasileiro, asfixiando mediante um custo de vida elevadíssimo. Somos um país de contrastes alarmantes. Compramos um porta-aviões perfeitamente inútil aos dias atuais, e não temos dinheiro para importar máquinas agrícolas. Construímos uma cidade faraônica e não dispomos de recursos para terminar de uma vez por todas a angústia dos nordestinos do polígono das secas. Exportamos carne enlatada e não temos carne para o nosso povo. Mandamos para outros países vinhos de ótima qualidade e damos cachaça brava à nossa gente. As mãos dos mendigos se multiplicam por todo o país, em ritmo acelerado, e o cafetociety se diverte em noitadas alegres regadas a puro uísque escocês.

E o presidente (com o devido respeito) ainda nos aparece com notas energicas, que nada mais são do que uma atitude de coação contra o povo, prendendo de um regime policial contra o qual não silenciaremos. Basta o que já tivemos.

Devido as explosões verificadas na COFAP e no Conselho Coordenador de Abastecimento (nome é pomposo e o seu titular também muito pomposo, o já celebre coronel Danilo Nunes, integrante ativo do society carioca) o presidente manda distribuir uma nota na qual adverte aos perturbadores da ordem, afirmando que o governo tem as mãos todos os meios para reprimir exemplarmente quaisquer atos que venham a perturbar a tranquilidade pública e a paz social.

E' até gozada essa nota, ainda com o devido respeito. Perturbado anda o povo brasileiro com tanta carestia. Perturbados andam os chefes de família exemplares e as donas de casa decenies com a falta de dinheiro para adquirir as utilidades indispensáveis à vida. Já nem falam em educação, divertimento, vestuário, etc. Pelo menos alimentação.

E que o governo tem as mãos meios para repressão, quanto a isso não duvidamos. O povo paga bem aos seus policiais, para serem por eles reprimidos, isto é, caçateados, como se problemas social, pudessem ser solucionados policialmente. Se assim fosse os americanos do nor-

te não teriam tantos gangsters e tantos delinquentes infanto-juvenis.

O que o governo não tem às mãos é condições para aliviar a dureza da vida do seu povo, pelo qual tem a obrigação de zelar pela sua segurança, tranquilidade e progresso. Os governos se impõem pela sua capacidade de trabalho e descontrolam administrativo, em função da coletividade. Isso de poucos viverem bem e muitos pes-simamente só pode dar em perturbação da paz social, porque é fato pacífico que somos matéria e quando a matéria está mal saciada o espírito torna-se intranquilo, indócil e muitas vezes carrancudo, podendo inclusive cometer desatinos.

Não gostamos da nota, presidente, muito embora seja um direito seu advertir os perturbadores da ordem. A ordem não foi perturbada. A desordem é que está perturbando e matando muito brasileiro, que tem direito a viver, porque a vida foi feita para ser vivida decente e alegremente. Também somos humanos, presidente!

xxxxxx

— Para os capixabas lerem e meditar. Palavra do deputado federal Fernando Sanjana, baiano bom. Muita gente aqui da ilha e adjacências anda iludida com respeito à inesgotabilidade das nossas reservas de minério de ferro. O mesmo pensavam com relação às areias monaziticas e quase ficamos sem um grão. Disse o deputado Fernando Sanjana na Câmara Federal: "em 1972, a continuação o ritmo do embarque seguido hoje, estarão esgotadas as reservas de Minas Gerais. Em Minas cavam a sepultura de nosso desenvolvimento nas crateras imensas de onde sai o manganês para a exportação. Mas não é só em Minas. No extremo norte o mesmo acontece com o minério da Amapá. Além do imenso erro econômico, além de estarmos tornando impossível, com essa criminosa exportação, o desenvolvimento da indústria brasileira, o manganês vai para os Estados Unidos abaixo do preço do mercado internacional. A Serra do Navio, no Amapá, onde fica localizada a maior reserva de minério do país, estará fisicamente transportada, como um pedaço muito rico do Brasil, para algum lugar de estocagem de manganês, na América do Norte."

E' preciso acrescentar mais alguma coisa?